REQUERIMENTO

Hoje, leio esse requerimento com um profundo pesar no coração.

Falo não somente como vereador e representante do povo, mas falo principalmente como pai.

É de conhecimento geral a tragédia que aconteceu com o adolescente Carlos Teixeira, de 13 anos, na escola Estadual Júlio Pardo Couto, no dia 09/04.

De acordo com o pai, no mesmo dia o adolescente reclamou de dores nas costas e falta de ar, sendo levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Praia Grande ao menos três vezes na semana, onde o filho era medicado e, em seguida, liberado.

Os sintomas do adolescente se intensificaram na segunda-feira (15) e o pai decidiu levá-lo à UPA Central de Santos, onde ele precisou ser internado e entubado. Na terça-feira (16), ele foi transferido para Santa Casa de Santos e morreu após três paradas cardiorrespiratórias

Não consigo colocar em palavras nada para confortar os pais desse adolescente, pois NADA dito conseguiria amenizar a dor da perda de um filho.

Não podemos permitir que um lugar que deveria ser o porto seguro de crianças e adolescentes, se torne uma arena da era medieval de batalha com direito a mortes.

Não podemos permitir a omissão da escola ao resguardar a integridade física dos seus alunos. Nós pais quando deixamos nossos filhos nesses estabelecimentos de ensino, queremos

recebê-los de volta, vivos e bem e não moribundos ou em um caixão.

É obrigação do estabelecimento de ensino, intervir em qualquer ameaça contra o bem estar de seus alunos, e protegê-los de qualquer dano.

Será que ninguém percebeu que o aluno sofria sérios bullying? Ninguém percebeu as agressões sofridas diariamente? Pois, pelas informações do próprio pai do adolescente, tentou-se reunião com a escola e nunca foi atendido. E com medo de que o pior acontecesse, deu ao seu filho um spray para se defender das agressões.

Onde estavam os responsáveis, o staff da escola?

Além disso, ao chegar a USAFA depois das agressões, o médico não percebeu nenhum problema nas costas do rapaz?

Na foto anexa a esse requerimento, é nítido que há algo errado. Como os profissionais não tomaram uma atitude mais zelosa que poderia ter salvado a vida desse adolescente?

Tendo em vista a necessidade de buscar esclarecimentos sobre o caso, **venho respeitosamente Requerer à Mesa Diretora, atendidas as formalidades regimentais, depois de ouvida a decisão soberana deste Respeitável Plenário, seja aprovado o envio deste REQUERIMENTO a EXCELENTÍSSIMA SRA PREFEITA RAQUEL CHINI, para DELEGACIA DE ENSINO E A SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL. para que nos respondam**:

1. Qual medida está sendo tomada para elucidação dessa tragédia ocorrida em nossa cidade?
2. Qual providência está sendo tomada pela Secretaria de Educação em relação a responsabilização da Escola Estadual Júlio Pardo Couto?
3. Os pais foram informados que o filho sofria bullying? A escola estadual teve alguma atitude para parar esse tipo de tratamento e punir os agressores?
4. E a Secretaria de Saúde, poderia informar quais foram os critérios para liberação do rapaz para casa, uma vez que é nítido pelas fotos que havia um problema sério em suas costas?

Sala Emancipador Oswaldo Tóschi, 23 de abril de 2024.

MARCOS ROGÉRIO CAMARA
Vereador – PSD

MARCOS ROGERIO CAMARA:25534751878

Assinado de forma digital por MARCOS ROGERIO CAMARA:25534751878
Dados: 2024.04.23 15:00:20 -03'00'